



MCTI VAI INVESTIR R\$ 380 MILHÕES EM PROGRAMAS DE CIÊNCIA E INOVAÇÃO NA REGIÃO AMAZÔNICA



O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) vai investir R\$ 380 milhões em projetos de apoio à pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico na região amazônica em 2022. O anúncio dos recursos previstos para o programa Ciência para Amazônia MCTI foi feito na quinta-feira (9), em Manaus (AM), durante o Fórum do Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação (CONSECTI) do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP).

Os investimentos previstos para a região amazônica em 2022, com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), somam R\$ 380 milhões e envolvem projetos de regeneração e monitoramento florestal, laboratórios satélites em meio a maior floresta tropical do mundo, programa de estudos da biodiversidade

- cadeias da bioeconomia (com enfoque especial para produtos regionais como Açaí, Cupuaçu e Pirarucu) e bioeconomia florestal, projetos de estudos atmosféricos e de mudança do clima, nanotecnologia e materiais avançados, além de empreendedorismo.

O programa Ciência para Amazônia é uma iniciativa do MCTI construída em parceria com o CONSECTI e o CONFAP, com o objetivo de estimular os projetos de C,T&I na região da Amazônia Legal por meio de parcerias com as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (FAPs), com o setor privado, governos e organizações internacionais. A viabilização dos recursos para execução dos projetos será feita por meio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), ambas vinculadas ao ministério.

O ministro do MCTI, Paulo Alvim, que está em missão na Espanha, participou da solenidade de forma virtual e reforçou que “a Amazônia é uma prioridade para o Governo Federal”. O ministro destacou as parcerias do ministério com as fundações de amparo à pesquisa e as secretarias estaduais de ciência e tecnologia para o fortalecimento das ações de pesquisa e desenvolvimento na região amazônica. Saiba todos os investimentos em gov.br/mcti.

MCTI RECEBE PREMIAÇÃO POR EXECUÇÃO DE PROJETO DE MONITORAMENTO DO CERRADO

A Secretaria de Pesquisa e Formação Científica do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (SEPEF/MCTI) recebeu na última terça-feira (7) a premiação de 1º lugar, na categoria Governo Federal, do [Prêmio de Melhores Práticas em Captação Internacional](#). O prêmio é concedido pela Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE) e pela Secretaria de Assuntos Econômicos Internacionais (SAIN) do Ministério da Economia.

“É com grande satisfação que a Secretaria de Pesquisa e Formação Científica do MCTI recebe esse reconhecimento, pois entendemos que o ministério tem atuado em alinhamento com os desafios atuais, trazendo soluções da ciência brasileira em prol da sociedade”, afirmou o secretário da SEPEF, Marcelo Morales, que participou da cerimônia de modo remoto. O certificado de premiação foi recebido pela representante do Banco Mundial.

O projeto premiado foi “Desenvolvimento de Sistemas de Prevenção de Incêndios Florestais e Monitoramento da



Cobertura Vegetal no Cerrado Brasileiro (FIP Monitoramento Cerrado)” que captou US\$ 9,2 milhões do Banco Mundial e foi implementado entre 2016 e 2021.

Saiba mais em gov.br/mcti.



[FINEP/MCTI ASSINA ENCOMENDA PARA SISTEMA AMAZÔNICO DE LABORATÓRIOS SATÉLITES E LANÇA DOIS EDITAIS NO FÓRUM CONSECTI & CONFAP](#)



Durante o Fórum CONSECTI & CONFAP, que ocorre de 8 a 10/6, em Manaus (AM), o presidente da FINEP/MCTI, Waldemar Barroso, assinou a encomenda do Sistema Amazônico de Laboratórios Satélites (SALAS II), com execução do Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG/MCTI), e do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA/MCTI), e a Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa da UFPA (Fadesp) como proponente. **O objetivo**

do projeto é ampliar a infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica na Amazônia, por meio da construção ou reforma de laboratórios satélites (bases), tanto terrestres quanto flutuantes. A iniciativa vai receber o aporte de R\$ 80 milhões da FINEP/MCTI para ser executada.

Também no Fórum a FINEP/MCTI anunciou os editais FINEP Amazônia Rodada e Cidades Inteligentes. Acompanhe o evento no canal da CONFAP no Youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=ueMyxTNbMKQ>

Assim como a FINEP, o MPEG e o INPA são instituições vinculadas ao MCTI, com sedes em Belém (PA) e Manaus (AM), respectivamente, com pesquisas concentradas no estudo científico dos sistemas naturais e socioculturais da Amazônia. A Fadesp, localizada em Belém (PA), tem como propósito apoiar o desenvolvimento científico, social e tecnológico da Amazônia, atuando junto à Universidade Federal do Pará (UFPA). (Fonte: FINEP/MCTI)

[INPE/MCTI APRESENTA MAPAS NO DISASTERS CHARTER EM ATENDIMENTO ÀS CHUVAS EM PERNAMBUCO](#)

O CENAD – Centro Nacional de Gerenciamento e Risco de Desastres, órgão brasileiro responsável pelo gerenciamento de desastres, foi acionado no evento relacionado às chuvas em Pernambuco entre o final de maio e começo de junho, que causaram muitas mortes e desaparecimento de civis em várias regiões do estado.

O CENAD é o Usuário Autorizado no Brasil no âmbito do Disasters Charter - Carta Internacional Espaço e Grandes Desastres e acionou o Charter para obter recursos de satélite, como imagens e mapas informativos para as regiões afetadas.

As Instituições que colaboram no Charter unem forças para adquirir imagens de satélite da forma mais rápida possível em eventos que necessitam de ajuda humanitária, dedicando-se a garantir que os dados estejam disponíveis para os Usuários Autorizados.

O INPE/MCTI está auxiliando na confecção dos mapas com o auxílio de 16 alunos de Mestrado e Doutorado de seu Programa de Pós-Graduação em Sensoriamento Remoto (PGSER). Já foram produzidos mais de 50 mapas das regiões afetadas pelas chuvas em Pernambuco. Esses mapas são conhecidos pelo Charter como Produtos de Valor Agregado



(VAPs, na sigla em inglês, Value Added Products) e permitem uma análise sintética dos locais afetados pelas autoridades locais na busca e salvamento das vítimas. Os mapas foram elaborados em conjunto com o CEMADEN/MCTI e o próprio CENAD e, estão disponíveis em <https://disasterscharter.org/web/guest/activations/-/article/landslide-in-brazil-activation-758->

Leia mais em gov.br/inpe. (Fonte: INPE/MCTI)



EMBRAPII/MCTI ATINGE A MARCA DE 1600 PROJETOS E R\$ 2,20 BILHÕES INVESTIDOS EM PESQUISAS DE INOVAÇÃO INDUSTRIAL

A Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII) - organização social do MCTI - atingiu essa semana a marca histórica de 1600 projetos inovadores apoiados pela Instituição com recursos não reembolsáveis. Em sete anos de existência, já são 922 projetos concluídos e 592 pedidos de propriedade intelectual referentes a ideias mais do que relevantes para o avanço tanto da ciência e da pesquisa quanto da indústria brasileira – como um software capaz de analisar o comportamento do eleitor, o primeiro nanossatélite brasileiro e o submarino baseado em inteligência artificial (IA). Ao longo do período, a EMBRAPII e suas 76 Unidades espalhadas pelo Brasil já apoiaram 1096 empresas nacionais e aportaram R\$ 2,20 bilhões em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).



Dentre os projetos desenvolvidos com recursos da EMBRAPII/MCTI e dos Ministérios da Ciência Tecnologia e Inovações (MCTI), da Economia (ME), da Educação (MEC) e da Saúde (MS) estão alguns dos equipamentos utilizados no enfrentamento da Covid-19 que salvaram centenas de vidas, como o respirador homologado pela NASA e a solução de revestimento de descartáveis no aparelho de Circulação Extracorpórea, o ECMO. Além das propostas para a área da

saúde, a carteira de projetos da EMBRAPII/MCTI inclui o desenvolvimento de novas tecnologias para as áreas de mobilidade, sustentabilidade, biocombustíveis, novos materiais, informação, telecomunicações, engenharia aeroespacial, agricultura e defesa. Leia mais em embrapii.org.br. (Fonte: EMBRAPII/MCTI)

MAST/MCTI RECEBE CERCA DE 60 ALUNAS DOS COLÉGIOS CANADÁ E URUGUAI

Cerca de 60 meninas das escolas municipais Canadá e Uruguai estiveram no MAST, unidade de pesquisa do MCTI, na última quarta-feira, dia 8. As alunas, que têm entre 9 e 14 anos, fazem parte do projeto 'Meninas no MAST' e puderam aprender não apenas sobre a história do MAST/MCTI, mas de assuntos ligados ao sistema solar.

Foi uma oportunidade para que elas pudessem, entre outras coisas, conhecer o espaço do museu, tendo contato com o acervo da instituição. De acordo com a pesquisadora do MAST/MCTI responsável pelo projeto, Patrícia Spinelli, esse momento é fundamental para estimular que elas frequentem espaços culturais, entendendo a ciência como parte da cultura.

“Isso faz parte da formação delas. Não é apenas vir aqui conhecer a história da ciência e a ciência. É também uma atividade cultural, um momento que elas sintam que devem se apropriar desses espaços para a formação da cultura científica delas”, ressaltou.



Ver a empolgação das meninas percorrendo as salas do museu e buscando saber o que eram os objetos também foi gratificante para Gabriella Araújo Tukia. Ela hoje é bolsista de iniciação científica do projeto, mas participou do 'Meninas no MAST' quando estava no último ano do ensino médio. Agora, é a vez dela ajudar a estimular novas estudantes.

Leia a íntegra em gov.br/mast (Fonte: MAST/MCTI)



GALERIA DA SEMANA

VEJA + EM [FLICKR.COM/SINTONIZEMCTI](https://www.flickr.com/photos/sintonizemcti/)



MCTI em Missão na Espanha



MCTI no South Summit na Espanha



Ministro Paulo Alvim na Missão Espanha



MCTI na Missão Espanha



Programa MCTI Entrevistas



Projeto do Museu de Ciências Londrina